

O que é o “banho de óleo” na aviação? Ritual volta ao debate após morte

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 18 de julho de 2026



O tradicional “banho de óleo”, realizado por algumas escolas e grupos de aviação para celebrar o primeiro voo solo de um aluno, voltou ao centro das discussões após a morte do engenheiro e estudante de aviação Gustavo Henrique Lara, de 27 anos, em Ponta Grossa (PR). O jovem sofreu uma reação alérgica grave logo após participar da prática, que não faz parte dos procedimentos oficiais de formação de pilotos.

O que é o “banho de óleo”?

O ritual consiste em despejar óleo lubrificante utilizado em aeronaves sobre o aluno que acaba de realizar seu primeiro voo solo, marco considerado simbólico na formação de pilotos. Embora seja uma tradição mantida por alguns instrutores e aeroclubes, a prática é informal e não possui regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Após o caso, a Anac reforçou que óleos e lubrificantes aeronáuticos não devem, em hipótese alguma, entrar em contato com a pele. Segundo a agência, esses produtos contêm substâncias químicas que podem representar riscos à saúde e não são destinados ao contato humano, motivo pelo qual o ritual não é recomendado pela autoridade de aviação civil.

De acordo com as autoridades, Gustavo Henrique Lara passou mal poucos minutos após receber o “banho de óleo”. Ele sofreu uma reação anafilática, chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital. A Polícia Civil investiga o caso, enquanto o instrutor responsável pelo ritual poderá responder por homicídio culposo, quando não há intenção de matar.

Rituais e tradições em debate

A morte do estudante reacendeu o debate sobre tradições mantidas em ambientes de formação profissional e os limites entre celebrações e segurança. Especialistas defendem que rituais simbólicos sejam substituídos por práticas que não exponham alunos a riscos, especialmente quando envolvem produtos químicos potencialmente nocivos.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/07/2026/07:14:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)